



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS NÍVEIS DE GLICEMIA VENOSA E GLICEMIA CAPILAR

SILVA, Elenir Gomes; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino

elenir@unipam.edu.br
vanessa@unipam..edu.br

Introdução e objetivo: *Diabetes mellitus* (DM) é um grupo de desordens metabólicas que apresenta como característica comum à hiperglicemia, ocorrendo devido a defeitos na secreção da insulina, na sua ação ou nos dois mecanismos. A hiperglicemia crônica causa dano, disfunção e falência de vários órgãos. Os níveis da glicemia sofrem influência de vários fatores e estão sujeitos a contínua flutuação ao longo do dia. Podendo ser medidos por meio de exames realizados em laboratório ou em um glicosímetro. A avaliação da glicemia ao longo do dia é uma estratégia importante para se obter o melhor controle metabólico possível. A automonitorização da glicose é indicada para todo o paciente tratado com insulina ou agentes anti-hiperglicemiantes orais. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo comparativo entre os níveis de glicose venosa e capilar de um mesmo indivíduo verificar se há diferença estatisticamente significativa entre as dosagens e testar a eficácia dos glicosímetros usados por pessoas diabéticas como forma de controle da glicemia. **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de pacientes voluntários escolhidos ao acaso com DM, sendo 4 mL de sangue venoso (método enzimático colorimétrico) e uma amostra de sangue capilar (aparelho Accu-Check®) por uso de lancetas. O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista com perguntas semi-estruturadas, abrangendo a identificação do indivíduo, sexo e tempo do diagnóstico do DM. Foi calculada uma média e um desvio padrão a partir da diferença das dosagens encontradas através da comparação dos valores glicêmicos venosos e capilares. Para a verificação das diferenças significativas entre as dosagens, foi utilizado o teste *qui-quadrado* (χ^2) de Pearson ao nível de significância de 5%, empregando o programa Microsoft Excel 97-2003. Todos os voluntários avaliados foram informados dos objetivos desta pesquisa. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 83 pacientes, sendo 38 (45,8%) do sexo masculino e 45 (54,2%) do sexo feminino. A média de idade foi $54 \pm 9,01$. Na avaliação da eficácia da monitorização glicêmica capilar, quando comparada à venosa, foi observada que os valores das dosagens aproximam-se, exceto quando a dosagem venosa foi superior a 700 mg/dL. A variabilidade média da amostra foi de $\pm 8,04$. Na análise dos dados, os resultados encontrados não apresentaram variações significativas ($\chi^2=1,30$; $p>0,05$). Observa-se que existe boa correlação entre a determinação da glicemia capilar pelo glicosímetro e a utilização de sangue venoso. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o uso da medida de glicemia capilar deve ser estimulado para a monitorização domiciliar do paciente. Na análise geral deste trabalho não mostrou diferença significativa entre as glicemias avaliadas com todos os 83 pacientes no mesmo grupo, indicando que o uso do glicosímetro é benéfico na redução de complicações em pacientes diabéticos. Os

pacientes que utilizam esse tipo de aparelho devem ser devidamente orientados quanto ao seu manuseio correto, já que este teste é essencial para o controle dos níveis glicêmicos e para uma vida mais saudável.

Palavras chave: Glicemia capilar. Glicemia venosa. *Diabetes Mellitus*.